ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 25 DE SETEMBRO. NUM. 209.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação , e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia , rua das Cruzes D. 3 , e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas , e annuncios, inserindo-se estes gratis , sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- SETEMBRO 24

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por ojo premio por metal offerecido
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis,	velhas	14$700	14$900
" Ditas " "	novas	14$500	14$700
" Ditas de 4$000 reis.		8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$630	1$650
" Pezos Columnarios		1$640	1$660
" Ditos Mexicanos		1$610	1$650
" Miuda.		1$400	1$420

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas , e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMB.

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 5 h. e 17 m. da tard.
Quart ming. a 18 - as 3 h. e 10 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 7 h. e 6 m. da tard.

Mare cheia para o dia 25 de Setembro.

As 4 horas e 30 minutos da manhã.
As 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda ✻ S. Matheus Ap. e Evang.
22 Terça S. Mauricio M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
23 Quarta S. Lino P. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
24 Quinta Nossa Senhora das Mercez. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
25 Sexta S. Firmino B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
26 Sabbado S. Eliziario B. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
27 Domingo S. Cosmes e Damião Irs. Mm.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 13 de agosto.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas e meia faz-se a chamada : e, reunido numero sufficiente de Snrs. deputados , abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Um officio do ministro da justica , devolvendo o requerimento do Guardião do convento da cidade do Recife , com as informações exigidas : a quem fez a requisicão.

Hum requerimento de João Antonio de Azevedo , pedindo que lhe sejão admittidas ao troco quatro cedulas de 100U000 reis que deixarão de ser trocadas no praso demarcado : a commissão do orcamento da fazenda.

Hum parecer da commissão de marinha e guerra, sobre a pretenção do capitão tenente Jorge Bessón, exigindo que se peção informações ao governo : he approvado.

Outro , da commissão de commercio, industria e artes , sobre a pretenção da camara municipal da villa de Paraty , exigindo que se peção esclarecimentos ao governo : he approvado.

A assemblea geral legislativa resolve :

Artigo 1. Não devem ser sanccionados os seguintes projectos offerecidos á sanção do respectivo presidente pela assemblea legislativa do Ceará.

I. O projecto de 6 de setembro de 1839 designado sob numero 13 ° e que he relativo a nomeação de Officiaes da guarda nacional.

II. O projecto de 11 de setembro de 1839. sob numero 19. pelo qual o presidente da provincia he autorisado a recrutar para prehencher a força policial.

III. O projecto de 19 de setembro de 1839 sob n. 21, que manda restituir vencimentos percebidos.

IV. O projecto de 16 de setembro de 1839, sob numero 27, que versa sobre assumpto identico.

V. O projecto de 16 de setembro de 1839, que se designa sob numero 28 , e que tambem versa sobre assumpto identico.

VI. O projecto n. 5 de 13 de agosto de 1839 que interpreta o artigo 1. ° da lei de 30 de abril de 1835.

VII. O projecto de 27 de setembro de 1839 designado sob numero 32, que comprehende empregados publicos , a cujo respeito não podem legislar as assembleas provinciaes como foi declarado no artigo 3. da interpretação do acto addicional , ficando desde já revogada a lei provincial de 30 de abril de 1835 na parte em que dispõe acerca do mesmo objecto.

Art. 2. Ficão revogadas todas as leis e disposições em contrario Paço da camara dos deputados, 22 de julho de 1840. -- Tosta -- Silva Fontes, com restricção. - Ferreira Penna, com restricções.

Julga-se o projecto objecto de deliberação e vai a imprimir com o parecer.

O Snr. Coelho Bastos apresenta hum mappa estatistico da comarca do Pombal da provincia da Paraiba do Norte extrahido do arrolamento que se fez no anno proximo passado, constando de 40,000 pessoas livres e 2,256 escravos : he remettida a commissão de estatistica.

He approvado o seguinte requerimento.

Requeiro que se peção ao governo exemplares dos regulamentos consular e diplomatico , com as alterações que tem havido. -- Montesuma.

He introduzido com as formalidades do estylo o Snr. ministro da fazenda, e lê a proposta sobre o credito , que se vê impressa em outro lugar desta folha.

Concluida a leitura , S. Ex. se retira, e he de novo admittido para assistir á discussão do orcamento da receita.

O Snr. Resende motiva e manda á meza huma emenda que he apoiada , augmentando a imposição sobre o calcado , e outros objectos que se fabricão no paiz.

Leem-se e são appoiadas diversas outras emendas.

O Snr. Souza Franco , á vista da proposta em que se pede hum novo credito , esta deliberado a não votar por augmento algum de despesa , ou reduccão da receita , e fez algumas reflexões sobre as emendas apresentadas.

O Snr Carneiro da Cunha apresenta diversos artigos additivos que são apoiados, e entre estes hum estabelecendo o imposto de 400U reis sobre casas de negocio a retalhos estrangeiras , e outra deduzindo 5 por cento dos ordenados dos empregados geraes e provinciaes para se aplicarem ao resgate do papel moeda.

O Snr. Moura Magalhães sustenta huma emenda que isenta de direitos a pedra de cantaria, destinada para huma casa de caridade da provincia da Bahia, e igualmente defende a emenda que extingue o imposto estabelecido sobre armasens alfandegados , terminando com algumas reflexões contra a disposições do artigo 196 do regulamento das alfandegas.

O Snr. Alvares Machado não pode de maneira alguma prestar o seu voto em favor do artigo do Sr Carneiro da Cunha que impõe 400U000 reis sobre as lojas estrangeiras Julga que esta imposição he impolitica e anti-economica , porque , fechada a porta a esses estrangeiros industriosos , elles deixarão o paiz, e se retirarão com seus capitaes e industria , ao mesmo passo que a camara, tem facultado todos os meios para facilitar a emigração para o nosso paiz dos Europeos industriosos.

Alem desta e outras reflexões , nota que a imposição faria desaparecer a igualdade commercio entre os nacionaes e os estrangeiros , com quem temos tratados que garantem essa igualdade

Pronuncia-se tambem contra a imposição sobre os ordenados dos empregados publicos, e justifica a emenda que diminue a senhoriagem das moedas de prata e ouro.

O Snr. Carneiro da Cunha sustenta as suas emendas ; e, quanto a offensa dos tratados , observa que pedio já ao nobre ministro que ouvesse de declarar a sua opinião a respeito.

O Snr. Vianna deseja saber se o nobre ministro aceita as emendas da commissão.

O Snr. ministro da fasenda faz signal affirmativo.

O Snr. Vianna (contiunando) lembra a S. Ex. que muito convem attender a huma imposição que não rende hum conto de reis por defeito do respectivo regulamento, podendo aliás render 80 ou 100 contos de reis.

Concorda com o Snr. Moura Magalhães na conveniencia de supprimir-se o imposto sobre armazens alfandegados , substituindo porem a disposição de ser necessaria a licenca do thesouro para se estabelecerem taes armasens , e porisso convida o nobre deputado a retirar a emenda que revoga essa disposição.

Pronuncia-se contra a emenda do Snr. Rezende sobre calcado , roupa, etc. porque tal emenda só seria proveitosa aos inglezes , com quem ainda temos tratado, que so acaba em 42 ; e como o nobre orador está persuadido que concluido o tratado , nenhum ministerio fará novos sobre o commercio , cuida que então convirá tratar desse e outros objectos de imposição.

Faz ainda diversas reflexões sobre outras emendas.

O Snr. Moura Magalhães retira a emenda a que se referira o precedente orador.

O Snr. Castro e Silva faz diversas observações que não ouvimos.

O Snr Montezuma falla contra os impostos da decima e cisa , que julga sobre modo vexatorios e iniquos. Deseja que o nobre ministro informe em que estado se acha a demarcação dos terrenos de marinha , e julga que com alguma providencia do governo se podem colher vantangens dessa demarcação. Deseja tambem que S. Ex. emita sua opinião acerca da intelligencia que só dá aos artigos que tratão da baldeação e reexportação dos generos que se destinão para a costa d'Africa. Adverte que o paiz abençoará o ministerio que melhorar o systema das imposições, e faz muitas observações sobre as emendas e artigos adittivos apoiados.

A discussão fica adiada pela hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma , e levanta-se a sessão ás 2 horas e meia.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente , transmitindo-lhe competentemente informado o requerimento do Capellão Frei Jose de S. Jacintho Maviguier , que pedia hum mez de licenca de favor para hir a Provincia das Alagoas , tractar de negocios de seu particular interesse.

Dito -- Ao Exm. Presidente e Commandante das Armas da Provincia do Maranhão, remettendo-lhe a guia que pela Thesouraria se passou ao Capitão de Artilheria Sergio Tertulianna Castel-Branco , na qual se expecificão os vencimentos que por aqui se tem abonado.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia de Santa Catharina, deprecando-lhe a guia do falescido Alferes Secretario Felis Gomes Coimbra , a fim da que a Viuva possa em vista della cobrar o que se ficou a dever de vencimentos a seu finado marido.

Dito -- Ao Capitão Commandante da Companhia de Artifices , mandando por em liberdade o Corneta Francisso das Chagas, por se verificar ser simples a deserção que commetera, e gosar por conseguinte do indulto concedido pelo Decreto de 6 de Agosto ultimo.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum , dando varias providencias acerca do arranjo, e bom tratamento dos infermos bexiguentos.

Dito -- Ao mesmo respondendo ao seu officio de 2 do corrente , que pedia providencias para vedar a sahida das embarcações mercantes , que usando de flamula se procuravão eximir com este disfarce do cumprimento de deveres a que estavão sugeitas para com a Fortalesa.

Dito - Ao Commandante do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando que o Cirurgião encarregado do Hospital se entendesse com o Commandandante da Fortalesa do Brum, e de commum acordo promovessem os meios que mais apropriados achassem para o bom arranjo , e tratamento dos bexiguentos ali existentes.

Dito -- Ao mesmo mandando-lhe apresentar os soldados J. S. , A. L. , e D. P. , que tendo sido presos na Comarca do Limoeiro , antes de completarem deserção devião segundo a Lei ser castigados a seo arbitrio.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Cabo, scientificando-o , que de ordem da Presidencia se lhe appresentaria uma escolta de 10 homens de Cavallaria , Commandada por um Inferior, para o effeito de conduzir ao recrutas á esta Capital

Portaria -- Ao Capitão Commandante da Companhia de Artifices, mandando em cumprimento a lei dar demição ao soldado Lourenço de Faria , por ter sem nota concluido o tempo a que era obrigado a servir como recrutado.

Idem do dia 15.

Officio -- Ao Exm Presidente , para que houvesse de mandar pelo Arcenal de Guerra por na porta do Calabouço da Companhia de Artifices uma feixadura com forrolho de correr , o que muito importava á segurança da prisão

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., propondo para demicão os soldos da Companhia de Artifices Francisco Felis de Jesus , e Jose Joaquim do Nacimento ; assim como o do Deposito Prudencio Proffessor, por terem sido inspeccionados pela Junta de Saude em sessão de hoje, e julgados absolutamente incapazes do servico.

Dito -- Ao Tenente coronel Commandante do Deposito , remettendo-lhe os papeis de contabelidade dos vencimentos do destacamento da Guarda Nacional de Nasareth , cuja importancia devia entregar ao portador deste.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Nasareth , communicando-lhe o exposto no precedente officio, e respondendo ao seu que acompanhou os papeis de contabelidade do destacamento relativos ao mez de Agosto ultimo.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo , Inspector da Alfandega , faz saber que no dia sabbado 26 do corrente , se hade arrematar em hasta publica , e na porta da mesma , ao meio dia , huma caixa com 50 pessas de lencos de palha , no valor de 400

mil reis, impugnada pelo Feitor Conferente Joaquim Bernardo de Figueiredo, no Despacho por factura de Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, sendo Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 24 de Setembro de 1840.

V. T. P. de F. Camargo.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 de Setembro de 1840.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife a requerimento do respectivo Consul o marujo Inglez Thomaz, por desobediencia ao seo Capitão; foi remettido para a Cadeia; e Joaquim José dos Santos Vital, branco, por estar em desordem com uma mulher; foi detento no Callabouço.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

EDITAES.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife e seo Termo &c.

Faz saber, que em virtude do Art. 10 da Lei do 1. de Outubro de 1828, tem marcado o dia 27 do presente mez de Setembro para ter principio a ultima, e geral apuração dos votos pertencentes a Eleicão dos novos Vereadores, que tem de substituir os actuaes no principio do proximo vindouro anno de 1841. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou á Camara publicar o presente pela imprensa.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife 23 de Setembro de 1840.

Joaquim Bernardo de Figueredo
Prezidente.
Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello
Secretario.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife e seo Termo &c.

Faz saber, que no dia 28 do corrente mez terá principio a arrematação annual de todos os predios do seo Patrimonio, sendo elles os das Praças da Independencia, do mercado deste Bairro, e do da Boa-Vista, os da Ribeira do Peixe, e casa da Polvora; e bem assim terá tambem principio a arrematação, pelo mesmo tempo, de todos os contractos pertencentes ao mesmo seu patrimonio, q' são os das medidas, das aferições, e revizões em todo o Municipio, e o do repezo nos Assougues. Igualmente terá principio a arrematação de todos os talhos dos assougues deste Bairro, e do da Boa-Vista, e do suprimento do azeite para as 5 luzes da Cadeia desta Cidade; e que será por quem menos o fizer; os pertendentes deverão comparecer na casa de suas Sessoens, habilitados com fiadores idoneos na forma da Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife 23 de Setembro de 1840.

Joaquim Bernardo de Figueiredo
Presidente.
Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello
Secretario.

6.ª Sessão Ordinaria de 1.º de Julho de 1840.

Presidencia do Sr. Rios.

Compareceraõ os Srs. Souza, Oliveira, Vianna, Mamede, e Bastos, faltando com causa os mais Srs.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Fiscal do Bairro do Recife pedindo o pagamento da quantia de 7U600 reis, que despendeo com o enterramento de 4 cadaveres: que se passasse mandado.

Outro do Cidadão Ignacio de Barros Barreto, participando que não podia comparecer para prestar juramento e tomar posse de Juiz de Paz Supplente da Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, por causa de molestia, mas que havia nomeado a Guilherme dos Santos por seo Procurador, e dado a competente Procuração para prestar o referido juramento, e tomar posse do dito cargo em seo lugar.

Deliberou a Camara, que se responda, que não tem lugar o juramento e posse por procuração por ser contra a Lei, e que se chamasse o immediato.

Outro do Secretario desta Camara participando estar molestado, e por isso não podia comparecer as sessões. Inteirada.

Outro do Fiscal do Bairro da Boavista participando, que tendo ido ao lugar da Capunga no dia 18 de Junho p. p. a fim de mandar abrir o caminho velho do mesmo nome, que vai em direitura até o Rio Capibaribe, que serve de Divisão ao Municipio desta Camara com a de Olinda, como lhe foi ordenado, e dando principio á abertura do mesmo Caminho, e chegando ao sitio de João Evangelista, observou que continuando adiante hia cortar hum grande pedaço do sitio do Dr. Jacobina para levar o caminho em linha recta ao Rio Capibaribe, e tendo-lhes representado alguns Proprietarios dos outros sitios já abertos e balisados, que esta Camara ia fazer hum mal a todos os Proprietarios com a abeatura do mesmo caminho por ser um foco de ladrões, e assassinos, que sempre costumavaõ a vir no tempo em que elle estava aberto, por isso pareceo-lhe mais justo não continuar com a mesma abertura, e que dando esta Camara 6 marcos de pedra para serem fincados desde o principio do beco até o Rio Capibaribe, fazia-se desnecessario o resto da abertura, ficando assim a divisão desta Camara feita com a de Olinda.

Deliberou a Camara que fosse balizado o caminho com 6 marcos de pedra até o Rio Capibaribe para ficar servindo de Divisão a esta Camara e a de Olinda conforme determina o § 1. da Divizão das Comarcas e Termos desta Provincia, e que se authorize ao Procurador para dar ao Fiscal respectivo os sobreditos marcos.

A Camara deliberou a requerimento do Sr Vereador Mamede, ir ao logar da rua de Apollo, para verificar a direcção que deve ter a saida da mesma rua para o beco largo.

Mandou-se pagar a Joaquim José Bello, Fiscal da Freguezia dos Affogados, a quantia de 50U000 reis de seo ordenado desde o 1. de Abril ao ultimo de Junho, das sobras do dinheiro existente no cofre desta Camara.

A José Joaquim Ferreira Rabello 7U455, custas em que decahio o Promotor Publico.

Aos Empregados desta Camara os seos ordenados do segundo quartel, vencido no ultimo de Junho.

Despacharaõ-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora alevantou-se a Sessão, e mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho Secretario interino a escrevi

Rios, Pro P. - Souza, Oliveira, Vianna, Mamede, e Bastos.

EDITAL.

Manoel Jose Ferreira do Nascimento, Fiscal da Freguezia da Sé, em virtude da Lei etc.

Faz saber aos seos comparochianos, que em observancia ao Art. 43 das Posturas da Camara Municipal mandem limpar os testadas e fundos de suas casas, como tambem os proprietarios dos sitios, terrenos, por onde passarem as estradas publicas, Art 45 das mesmas Posturas, e não cumprindo as referidos Artigos no praso de quinze dias, se tornará effectiva a pena marcada nos mencionados artigos. E para que não haja desculpa, ou ignorancia, mandei publicar o presente por esta folha, e fixar nos logares mais publicos desta Freguezia.

Olinda 18 de Setembro de 1840.

Manoel Jose Ferreira do Nascimento.

Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hão de arrematar a quem mais der no dia 25 do corrente mez as rendas das cazas D. 3 na Travessa de S. José, 13 e 6 na rua de São José, 17 por detraz da dita rua, 15, 16, 18, e 19 na rua de Manoel Coco, 35, 49, e 59 na rua das Cinco pontas, 16 na rua de Hortas, 2, e 4 na rua de Santa Thereza: as pessoas que se propuserem a arrematal-as poderão comparecer no indicado dia as 4 horas da tarde, no G. H. desta Cidade com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 22 de Setembro de 1840.

J. M. da Cruz,
Escripturario.

CEARA'.

Senhor. -- A corporação dos negociantes e mercadores desta Cidade da Fortaleza do Ceará, abaixo assignados, extremamente pesarosa de haver presenciado hontem a posse do Vice-presidente desta Provincia João Facundo de Castro Menezes, que por ordem do Governo de V. M. I. substituio o mui digno Deputado Francisco de Souza Martins, o qual com geral satisfação da Provincia dirigia a sua administração, não pode se escusar ao penoso dever de manifestar aos pés do Throno de V. M. I a sua viva inquietação por este acto administrativo do Gabinete de V. M. I., cuja execução augura males e calamidades inevitaveis a esta Provincia.

Ninguem no Ceará ignora, Snr., que o Vice Presidente João Facundo de Castro e Menezes é o chefe de um partido politico de extrema exaltação, que no tempo dos tres ultimos presidentes desta provincia fez uma guerra descomedida e facciosa a administração delles, já excitando os Deputados da Assembléa Provincial a discursos injuriosos e virulentos contra o presidente, já dirigindo ao Governo que então regia o Paiz em nome de V. M. Imperial representações violentas e calumniosas, e já finalmente enviando mensagens insolentes a um dos referidos presidentes, como para o insultar e provocar a sedição na Provincia em desobediencia as suas ordens; e não pode por certo um homem reconhecido por taes precedentes dirigir a administração da Provincia com aquella imparcialidade e inteireza que convem aos subditos fieis de V. M. I.; porque elle tem antigos resentimentos a vingar e grandes favores a conceder aos corifeos do seu partido, o que sem quebra da justiça e dos direitos das partes não sóe praticar-se na conducta ordinaria dos homens. Esta inesperada mudança da administração Provincial encheo de susto aos empregados publicos, que se concideraõ na vespera de perder os seos empregos, e os negociantes e mercadores receiosos de comoções politicas na Provincia em rasão do descontentamento que geralmente se manifesta, não deixaõ de conceber serias aprehensões acerca da segurança de suas propriedades e pessoas. Esta inquietação e receios, Sr., inda se elevaõ a mais subido grão pela noticia de que no proximo paquete deve aqui chegar o Senador Alencar na qualidade de Presidente da Provincia; porquanto a lembrança da ominosa administração do mesmo Senador inda está mui fresca na memoria dos habitantes do infeliz Ceará, que o viraõ por quasi tres annos sisthematicamente elevar aos cargos publicos os individuos de uma minoria facciosa, e empenhar todos os recursos e meios do Governo a fim de fazer triumfar nas eleições com escandalo da justica os candidatos desta facção, promovendo accintosas perseguições contra todos aquelles que não se sugeitavaõ as ideias do seo partido. Então se ergueraõ na Provincia vozes patrioticas que fizeraõ chegar ao Governo Imperial, e até no mesmo recinto das Camaras Legislativas os clamores contra a sua administração; e alguns Ministros, que agora compõe o Gabinete de V. M. I. foraõ dos que mais energicamente a reprovaraõ e a estigmatisaraõ solemnemente nos seos discursos, que correm impressos, e são lidos na Provincia, e por todo o Imperio: e custa a crer que estes mesmos ministros concorressem agora com o seo voto para reconduzir a Cadeira presidencial aquelle mesmo que outr'ora foi objecto de suas vehementes censuras.

Senhor, a corporação dos abaixo assignados tem por timbre a mais sincera adhesão a Pessoa de V. M. I e a Constituição da Monarchia, que todos desejaõ cordialmente ver mantida e consolidada na paz e com a plena confiança de que o seo trafico ordinario e suas relações commerciaes não serão interrompidas por commoções intestinas. Todos desejaõ que o trono de V. M. I. se arraigue na terra de Santa Cruz, como em seos corações se acha arraigado o amor a sagrada Pessoa de V M I. Mas, Senhor, sombrias desconfianças se erguem nos espiritos, quando no momento fausto, em que V M. com applauso geral da Nação entra no exercicio das altas attribuições da Corôa, o Gabinete nomea para esta Provincia um presidente suspeito de desafeição aos principios monarchicos; que em 1817 foi martir da Republica, que em 24 elle e todos de sua familia proclamaraõ a demagogia na Provincia de que seo irmão era chefe, e que finalmente inda no anno de 1835 no discurso que como presidente dirigio a Assemblea Provincial, se congratulava de ver realisadas as as ideas por elle proclamadas em 1817!!!

Os abaixo assignados lastimaõ que os ministros de V. M. I. se illudaõ a ponto de confiar a administração desta Provincia a personagens de semelhantes opiniões politicas em um momento em que o trono é combatido em uma e outra extremidade do Imperio; e assustados com tão ominosa noticia e humildemente prostrados aos pés do throno excelso de V. M. I. imploraõ a Graça de ser enviado para esta Provincia outro presidente estranho ás facções que a dividem, e não suspeito a causa da monarchia e do Trono Imperial.

Digne-se V. M. I. acolher benignamente as humildes supplicas dos seus fieis Subditos do Ceará, e livrar a Provincia dos males impendentes, que parecem ameaçar no caso de se verificarem as negras aprehensões, que tem derramado a consternação e a magoa no seio de seos pacificos habitantes.

P. a V. M. Imperial Sirva-se attender Paternalmente ao que humildemente imploraõ E R. M.

Ceará 10 de Setembro de 1840.

(Seguiaõ-se as assignaturas dos negociantes e logistas nacionaes residentes no Ceará.)

Senhor. -- Os Vereadores da Camara Municipal da Cidade da Fortaleza do Ceará vendo com magoa passar o Governo da Provincia das mãos do Benemerito Cidadão Francisco de Souza Martins ao Vice Presidente João Facundo de Castro e Menezes, vem leal e francamente expor a V. M. I. os sentimentos que animaõ aos habitantes do Municipio, e do receio que tem de ver transtornada a ordem publica no caso de ser conservado na administração da Provincia hum homem que não reune as simpathias do maior numero do Povo, hum homem, que he odiado por tres partes da Provincia, hum homem emfim que tem sido e he considerado chefe de hum partido, e que por isso, para desforço de vinganças vexará os seos contrarios com injustiças; e hum tal individuo não he quem ha de manter a segurança, e promover o bem estar dos Cearenses, que anciosos esperaõ que V. M. por sua natural clemencia se dignará attender as circunstancias melindrosas, em que se acha esta porção de seus fieis subditos. Os Vereadores, Senhor, observaõ o estado de agitação em que vive o seo Municipio, observaõ que se não fora a influencia de muitas Autoridades locaes delle o actual Vice P. deixaria de tomar posse do Governo no dia 9 de Setembro corrente, observaõ mais que tudo annuncia as tristes consequencias de reações futuras, e não pedem a V. M. se não que em sua alta sabedoria resolva confiar os destinos do Ceara a qualquer outro individuo, que não sejaõ o actual Vice Presidente, ou o Senador Alencar que são tidos como Directores d'um partido na mesma Provincia, partido que a força de vociferações calumniosas a respeito dos tres ultimos Prezidentes tem conseguido persuadir aos que vivem longe de nós, e talvez a V. M que elle he composto da parte sã, e da maioria da Provincia, abusando assim perfidamente da Imperial bondade de V. M. He nesta curta petição despida de circumloquios, e attavios de eloquencia, que a Camara vem submissa, e respeitosamente pedir a V. M. arrede de nós as calamidades que nos aguardaõ, a não vir para a gerencia da Administração da Provincia hum Cidadão alheio ao funesto espirito de partido: hum Cidadão que assegure a paz oscillante do Ceará. O Ceo dilate por longos annos a Preciosa existencia de Vossa Magestade, como nós e todo o Brasil ha mister para nossa felicidade. Cidade da Fortaleza 10 de Setembro de 1840 -- José Theofilo Rabello - Miguel Joaquim Fernandes Barros - Antonio Rodrigues Ferreira - José Pio Machado - Pedro José Fiuza Lima.

Correspondencias.

Srs Redactores.

Pessoas mal intencionadas tem acintemente espalhado, que o Exm. Sr. Presidente já recebera ordem do Governo Supremo, para mandar proceder as Eleiçoens, e que esta ordem para certos fins, fôra occultamente expedida ás Comarcas do interior da Provincia; e como quer que eu esteja do contrario informado, e deteste a calumnia venha ella do Governo, ou do Povo; convido a essas pessoas á provarem de uma maneira satisfatoria a existencia de semelhante ordem, certas que não o fazendo as terei em conta de calumniadores.

Muito agradecido lhes ficará pela publicação destas linhas

O Amigo da Verdade.

Snrs. Redactores.

Posto que milhor acolha aquellas, das suas publicacões; que immediatamente interessão ao Publico, e tenha por isso feito proposito d'o não incommodar com coisas extranhas ao seu interesse; todavia vejo-me obrigado a disistir deste rigor para patentear a verdade maliciosamente alterada na correspondencia do intitulado -- Cidadão -- inserta no seu Diario N.º 191. He certamente para admirar a ousadia com que o auctor daquella correspondencia asseverou factos de tão notoria falsidade, mormente accarretando elles desar á Cidadãos probos, e a uma corporação respeitavel. Pasmei com effeito de ver o Sr. Cidadão accusar de falta de exação no comprimento de seus deveres á Illma. Camara d'Olinda, e ao seu Fiscal, por consentirem -- Anselmo José Ferreira -- levantar vallados, constituir sitio, tapar uma camboa, e cortar a estrada

de Luis do Rego -- Pasmei sim por serem semelhantes recriminações tão falsas, que nem uma só d'entre ellas, he elle não digo já capas de provar, mas nem ainda d'opresentar o menor vislumbre de prova. Para desmascarar tanto invento, e convencer-se qual quer da falsidade das asserções do Snr. Cidadão basta ir ao Arrombado por que ahi verá claramente que Anselmo José Ferreira nenhum vallado abria, e que no seu sitio nada mais fez, que uma cerca, deitando a pé della uma porção de terra em forma de leirão para evitar que a maré continue a infructificar o seu terreno, ha mais d'um seculo aforado a Santa casa da Misericordia; e que em vez de abrir vallados, como se affirmou, pelo contrario entulhou o lugar baixo para não continuar a maré a inutilisar o seu solo. Não sei como poderá sustentar-se que é constituir sitio, o acto de cercar o que está na posse de seu dono, ha muitos annos, com casa, muro, e arvores fructiferas? Por tal descoberta de certo deve o Snr. Cidadão requerer premio. Hé tão notorio estar aberta a cambôa, que do arrombado commonica-se com a de Santa Theresa, que milhor é não responder, e só direi a cerca disto que existindo aquella cambôa ha pouco mais de trinta annos, como affirmão pessoas antigas, e de muito credito, ou o Snr. Cidadão ignora a significação da palavra -- immenorial -- ou tambem faltou a verdade neste ponto. Ninguem desconhece que não existe realmente a denominada estrada de Luiz do Rego, cujo projecto não tendo ate hoje sido posto em execução por authoridade alguma, e nem transitando pelo logar indigitado para ella, pessoa alguma, se não pode diser de boa fé que e servidão publica, e por conseguinte falsissima hé a increpação de ter Anselmo José Ferreira cortado uma estrada, que não existe no lugar da sua propriedade: ora não se tendo até hoje feito patente á aquelle proprietario, que o bem publico exige alguma porção do seu terreno é claro que nelle fasendo cerca, exerceo o direito que em toda a sua plenitude lhe garante a Lei fundamental. Hé certamente em virtude destes principios que tendo os Snrs. Texeira Lopes, e Carvalho Siqueira feito nos seus sitios [que pela parte do Sul cobrem toda a extenção do sitio do Anselmo] cercas, e vallas, não forão até agora arguidos de cortar a estrada de Luiz do Rego. Avista do exposto pede-se ao Snr Cidadão, que não incommode ao Publico com cousas cuja existencia só tem logar na sua imaginação. Sou Snrs. Redactores, seu constante leitor, e assignante.

O inimigo de calumnias.

VARIEDADE

EROSTRATO

Satyra quasi -- Poema -- Conhecido é de quantos tem leves noções da litteratura antiga o facto do louco rematado de Epheso, que nam tendo titulos a immortalidade, e revolvendo no seu cerebro morbido, achou que o incendio do bello templo dedicado a casta Diena n'aquella Cidade, e reputado uma das sette maravilhas do Mundo, era a mais segura estrada a trilhar para alcançar o que tam ardentemente almeja. Passemos por alto as peculiaridade do successo, e fixemos nossa attençam sobre o intento do poeta moderno que escolheo esse antigo texto para commeter e poetisar. Transluz em todo esse formoso quadro a intençam de ferir de morte aquelles que, dotados de mediocres talentos, ambicionam um logar distincto na republica das lettras, tornando-se singulares por sonhos extravagantes, systematicos e immoraes -- partes de uma cabeça desmiolada: eis o que perfeitamente symbolisa o assumpto de Erostrato incendiando o templo de Diana em Epheso, manejado pela penna de aço do insigne Aguste Barbier; e de ora offerecemos ao publico uma tosca versam.--

[Erostrato approxima-se do templo com um facho accéso; e noite.]

Ha trez dias que, meditabundo e quédo como um vulto, a margem de ruidosas ondas e nos escuros bosques vagueio, procurando debalde de meu coraçam acalmar a fatal inclinaçam. Um deus invisivel de continuo me leva a parar ante o moimento da fria deidade n'alma sempre assomando o negro desejo de vêlo ardendo preso entre os braços do venerando Vulcano. Immovel eilo que brilhe e me contemple, e o contemplo, os olhos inflamados e para do templo o cimo sempre voltados. A madeira resinosa que me arde nas mãos cada vez mais fulgurante o caminho me indica. O visam eterna: pensamento nunca ausente! qual serpente em torno me agrilhão a alma, abraça-a, e a ella se liga mais estreitamente do que o peçonhento linho da funesta vestimenta, que outr'ora de Hercules os hombros cubrira! O veneno de meu coraçam! peçonha que mais me queima e escalda do que ao robusto corpo da estirpe dos deoses. Para jamais nunca extinguir-te os peniveis embates um leito de chamas vou preparar-te, e quiça então de minha alma deixes a morada? E quem me opporá obstaculos? Homens e animaes esquecidos de seus males, nos braços jasem de morpheu; e até os deoses em seus aureos embalsemados thalamos respiram as papoulas da noite pavorosa. A lua na athmosphera tempestuoza e abrasada, por seus lindos alvos touros puxada, ainda nam resplandece; reina profundo silencio na terra e aguas; e em redor de mim as densas trevas tornam o solo undoso, e as arvores e releva mais escuras do que os bosques dos jardins de Plutom. Nem um astro nos ceos brilha e me contempla; a porta do templo está isempta de importunos mortaes; aqui só elle, e eu prestes, qual deus omnipotente, a fulminalo com o lume de minhas mãos Que momento sublime! Que immensa protestade! Eu, humana creatura e de fragil existencia, com um simples acceso carvam, e com leve movimento de meu braço, passo com um só golpe derrubar uma maravilha; accordar os deuses, como o soido do trovam, a terra espavorir até no intimo de suas entranhas, e na eternidade, como no atto de um frontespicio, em bronse perduravel, gravar meu grande nome! E hei de temer o rumor...... Eu, da humana vil multidam, do incerto clamor dos povos ignorantes, das maldicões de embusteiros Sacerdotes hei de me arrecear, e do vam estripito que aos destructores accompanha..... Ah! todos esses rumores nada mais sam do que pallido fumo, só capaz de conter alma mal aprestada; mas a minha é nimiamente forte, e de mais é perciso acabar com esses terrores que me infunde a ideia da morte. Está lançada a sorte: caminhemos para o sacrificio! O ventos! accordai: com vosso hatito propicio ajudai do incendio os furores; que este ramo de pinho, que prendem meus tremulos dêdos, e gasta lentamente o seu resinoso involucro, vai, qual a ave do raio, qual a guia de bico ignivomo e unhas ardentes, cahir sobre o templo e inundal-o de fogo.

[No momento em que elle franqueia os frimeiros degráos do templo trez mulheres descem e o forçam a recuaa].

Mas que vejo? grandes deuses! crer-se-hia que trez estatuas, repentinamente descendo de seus pedestaes, se arremessam do sagrado recinto, e parecem querer evictar a calamidade que ameaça engulilos.

A PIEDADE

Ainda é tempo, o joven temerario! para, nam subas, lança a teus pés a desoladôra tocha, apague-lhe o vento o nefando claram. O crime que assumbra do teu rosto, negro que a ave nocturna, pode ainda occultar-se nas densas trevas, volver ao inferno sem causar estrondo. Para, para, infame! ainda é tempo, nem obrigues uma Cidade, antes que Phebo aclare o dia, a ver sanguinosa aurora lusir-lhe sobre a front agitada. Nam faças por onde em seus muros medonho arraste o terror suas sandalias de bronse, e com vistas turvas, toda a multidam humana procure debalde amanhã o templo dos seus deuses. Uma Cidade sem templo é uma soidam, um deserto immenso, odioso: nada tam disgraçado como um povo orphão de altares e de deuses.

EROSTRATO

O mulher! já é tarde para obstar a chama; fugio-me d'alma o céo inteiro, e minha alma hoje só cuida em ebrir-se estrada luminosa aos campos do futuro.

A BELLESA

Ah! Si a Piedade Sancta com seus gemidos nam póde vencer-te; si os brados do respeito e do temor te ferem o coraçam como si fora duro penêda, presta ao menos ouvidos a Bellesa, filha da Harmonia! Tem piedade de um de seus filhos a quem, dos altos ceos triumphantes, protejêo o olho divino de Venus-Urania! Piedade pela alma d'estes logares! Piedade por aquella que respira nos nobres contornos e nos sagradas marmores d este bello templo-- admiraçam de todo o Orbe! Respeite a tocha, que arde e faisca em tuas mãos, estas poderosas formas! Nam queiras que seu fronstespicio de ouro, suas lusentes columnas, sejam pasto do vorás Vulcano! Ah! Si no teu delirio lhe decretaste a ruina! com elle subito morrerei, do mesmo modo que nos ares expira o leve som, quando quebrada a lyra desprende-se-lhe o que incerrado tinha no concavo seio,

EROSTRATO

Eu sou qual piloto assoitado de procellas, o coraçam uei endurecido, e, para minha salvaçam, inexoravel alejaria ao pegoundos os mais for nosos corpos ante meus olhos lindamente amostrados.

A MEMORIA

E eu, sou a grande Mnemosyna, do monarcha das deuses a amante, mãi das nove musas Pheba companheiras, no meu vasto peito gravados trago os grandes crimes e as grandes vertudes Insensato a quem o mal arrasta, arrebatado corres para inevitavel aniquilaçam, a infamia, a deshonra; e bem que o inferno inteiro senhoreote o coraçam, eis de teu orgulho o reflexo assombroso, que o tempo perpetuará no volver dos annos. A ouvir teu nome horrivel as nações atterradas cubriram a cabeça, como quando apparece ardente cometa, ou retine de algum desastre a noticia lamentosa; teu nome será o symbolo infando de todas as ruinas; o echo das pestes e das fomes; o espanto do genero humano; e axecrações e o azuragne, as maldições e seu irmam o ultraje te flagellaram de geraçam em geraçam, de seculo em seculo.

EROSTRATO

Embora! a deosa seja men nome por cadeias eterna ligado aos dos famigerados criminosos! Embora seja eu numerado na grey infrme dos mais deslmados facinoras, e destructores de imperios! Vivirei, e isso me basta! A morte, a mesquinha morte nam mergulhar-me-ha de todo nas regiões tartareas: alguma lembrança de mim ao menos, certa e timivel, para sempre viverá na morada dos humanos; tu mesmo, o Memoria, m'o revovelaste! Eia pois, tenues sombros, vapores e nuvens negras que o astro luminoso do dia dispersa. dissipai-vos a vista d'este ramo triumphal! E tu, Morte tragadôra e sempre esfaimada, leôa sem piedade e nunca desarmada, deixa de cercar-me pulando, e cessa [de] perseguir-me com os teus horriveis gritos!- Para te enternecer, vou fazer um sacrificio immenso, que excede em grandesa e magnificencia a quantos nos altares de Jupiter e das deosas immortaes se ham offertado! Ati, gorgona Sancia, o que ouso immolar vale mais do q'cem touros de dourados cornos! O que meu facho tem de queimar é mais precioso do que o sangue dos homens, e corpos amontoados; é um templo explendido com suas riquesas todas, o throno sagrado de uma grande deusa, primor maravilhoso dos homens e dos seculos; vasos cheios de ouro, nitidos altares, Capiteis de bronse, sublimes columnas; é ao menos uma hetcomba, sam victimas de mim! O Morte! acceita-as, e tu antigo cahos feixa-me para sempre o teu barattero sorvedor.

[Desaparecem as trez mulheres, e elle penetra o interior do templo]

OS GENIOS DO FOGO

Filhos do Phlegelonto, habitantes de Tartaro, nas azas dos corramos, voemos para onde o homem nos prepara um vasto estrago, um banquete espaçoso!

OS VENTOS

Dragões, espiritos do fogo, desenvolvai vossa esperaes, acudimos-vos com os nossos sopros, eis um templo que se offerece aos vossos abraços, abri-lhe vossas fauees infernaes!

TELCHINAS

Sob a pesada terra, animo, irm gyremos!
O homem vinga emfim nossas antigas injurias.

EROSTRATO

[Sahe do templo, e descendo, encosta-se a uma arvore fronteira.]

Nobremente desempenharam a tarefa as minhas mãos: está consumado o sacrificio. A chama presa no monumento, muge, lavra, e breve subindo ao Ceo, levará seu calor até ao alcaçar dos deuses. Ah! desassombra-se-me o coraçam! ah! vivo respiro como homem ha muito victima de negro delirio, e sobre quem pousa por um instante o descança. Dir-se hia que largo jorro de sangue, transvalsando-se alivia o plethora de minhas veias. Ah! qualquer que seja a sorte que me aguarde minha alma ao menos está livre deafflicçam! Quâl Ajax, achei em outro Ilion a mortalha gloriosa que tem de trajar meu nome.

A. P. C. L.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 12 de Outubro) que se achaõ a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira, em Olinda venda de Joze Manoel dos Santos nos quatro cantos.

GABINETE LITTERARIO DE PERNAMBUCO.

Devendo abrir-se ante o dia 1.° d'Outubro proximo vindouro, a Biblioteca do Gabinete Litterario de Pernambuco, por já terem chegado os livros encomendados pela Decção, e estarem quaze concluidas as ultimas estantes, o Thezoureiro da Sociedade convida os Snrs. Socios creadores do Estabelecimento, e os que se lhe tem associado depois, e que ainda não pagarão a joia de entrada, a fazel-lo com a possivel brevidade, a fim de que se possão saptisfazer despezas indispensaveis.

P., Manoel Alves Guerra.
João Alves de Souza.

THEATRO.

Sabbado 26 do corrente; a beneficio de Francisco das Chagas de Oliveira, sabirá a scena o Expetaculo seguinte. Depois que os Professores da Orchestra tiverem dezempenhado a belessima Overtura -- CARACTERISCA HESPANHOLA -- se reprezentará a belissima Peça denominada -- GABRIELLA DE VERGI, OU FAIEL MARIDO ZELOZO -- No fim do 2.° acto, o Snr. Antonio Francisco de Santiago, cantará huma linda Cavatina. O grande espaço de tempo que ha decorrido desde a ultima vez que foi a Scena esta Peça, o seu grande merito, e as sympathias que encontrou nos habitantes desta Capital, são os mais fortes motivos que obrigarão o Beneficiado a lançar mão della para aprezenta-la aos seus benignos Protectores. No fim da Peça, a Joven Carolina dançará -- A CAXUXA -- Rematando todo o Expectaculo com a Jocozissima Farça intitulada -- OS DOIS LIBORIOS, OU LOGRO DA CAMARA OPTICA -- Eis o Expectaculo que o Beneficiado escolhêo para offerecer a seus benemeritos Patricios, de quem espera toda a protecção, e amparo.

THEATRO DE OLINDA.

Dia do Ponto, no 1.° de Outubro, Beneficio geral da Companhia de actores: Peça -- A HEROINA DE TOLEDO -- Farça -- O Par de França Entrevalos -- Sollo Ingles, -- e Caxuxa.

PUBLICAÇAO LITERARIA.

A Primeira Parte do 1.° Tomo das Memorias Historicas de Pernambuco, vende-se na Praça da Independencia Loje N.° 37, e 38. Preço de hoje em diante para os que comprarem avulço quatro mil reis, por cada volume; os Assignantes porem terão o mesmo volume por dois mil reis. A extracção que a obra vai tendo depoem bem contra os seus detractoras.

Avisos Diversos

☞ Aluga-se uma preta captiva para ama, com muito bom leite, parida de pouco tempo, e está sem filho: quem a pretender dirija-se a rua Direita 2. andar do sobrado D. 22.

☞ Quem annunciou querer vender uma loja de miudezas: dirija-se a rua Nova ao pé da ponte, lado do norte, penultima caza.

☞ Quem possuir huma escrava moça ou mulata, que saiba bem coser, e engomar e a queira vender, dirija-se ao Corrector Oliveira, Rua da Conceição, no Recife.

☞ Quem precisar de huma ama com bom leite, e não tem filho, procure no sobradinho de hum andar defronte do telheiro do porto das canoas.

☞ Vende-se huma escrava de 23 annos, (bonita figura) cose, cosinha, lava de sabão, e faz dece de varias qualidades; note-se que a cauza desta venda he, precisão de dinheiro; quem a pretender vá a rua Direita D. ao lado do Livramento.

☞ Da-se de cem mil reis até a quantia de dois contos a premio de dois por cento pelo espaço de seis mezes, sob penhores, ou firmas a contento: nesta Typ. se dirá quem os dá.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea ou uma loja que tenha commodos para familia, nas seguintes ruas -- do Rangel, dos Quarteis, pateo do Carmo, principio da rua de Hortas, e dá-se um anno adiantado: quem a tiver annuncie.

☞ Quem annunciou no Diario, de 24 do corrente querer vender uma loje de miudezas, com 4, a 5 contos de reis; dirija-se a rua Direita D. 33.

☞ A rifa do sitio da Ponte d'Uxôa não corre: as pessoas que comprarão bilhetes, vão os entregar, e receber o seo dinneiro, nos logares aonde forão comprados; para serem arrecadados os bilhetes.

☞ Preciza-se de um caxeiro, que entenda alguma coiza de cozinha; na casa da Neve, beco do Theatro.

☞ Precisa-se de uma ama de leite ; na rua das Cruzes segundo andar da casa D 7.

☞ Theodoro Augusto de Azevedo e Silva, faz publico que se despedio da casa do Snr. Gaudino Agostinho de Barros , em 24 do corrente.

☞ Adão de Oliveira de Carvalho , retira-se para fora do Imperio.

☞ Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa vista , compra relogios de algibeira em segunda mão , e tambem troca e vende em conta , e afiança aos compradores.

☞ Quem precisar mandar lavar porção de roupa , e engommar , dirija-se a rua da ordem terceira de S. Francisco para o lado do mundo novo casa D. 15 ; assegura-se muito asseio e exactidão.

☞ Perdeo-se desde a rua do Cabugá até o armazem do Rufino 700,000 em sedulas , sendo uma de 500,000 , e outra de 200,000 ; roga-se as quem as achou se compadeça de um pobre sertanejo , entregando-as na mesma rua do Cabugá loja defronte da Matriz que se gratificará com 100,000.

☞ Precisa-se de um homem portuguez ou brasileiro que entenda de carrear e tratar de bois ; na rua do Rangel D. 12.

☞ A pessoa que annunciou precisar de 20 por 6 mezes dirija-se a pracinha do Livramento loja D. 25 que se dirá.

☞ Aluga-se para se passar a festa , e por preço commodo , uma morada de casa de pedra e cal , no lugar do monteiro , no largo da rua , com commodos para grande familia , com sala a diante e atraz , 5 quartos , estribaria para dous cavalos , cozinha fora , e he do lado da sombra; a tratar no mesmo lugar com José Rodrigues de Mello , ou na rua do Queimado D. 7.

☞ Precisa se de 3 officiaes charuteiros , que trabalhem effectivo , sendo estrangeiros melhor ; na casa do Tenente Coronel Varejão na rua atraz da Matriz da Boa vista.

☞ Precisa-se arrendar por tempos um sitio perto da praça , que tenha uma boa casa de vivenda para uma grande familia , com fructeiras , e proporções para ter algumas vacas de leite ; na rua do Vigario n. 16 , ou annuncie.

☞ Arrenda-se um sitio junto a olaria do Toque , com boa casa de vivenda , senzala e poço de agoa com tanque , a fallar com o Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito , no atterro da Boa vista , ou com o Snr. Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado.

☞ O Director da Sociedade Lubentina de Bibiribe convida aos socios da mesma para no dia 27 do corrente pelas 9 horas da manhã se reunirem para sessão.

☞ Arrenda-se um sitio em S. Amaro na estrada que vai para Belem , com casa de pedra e cal , bastantes arvoredos , boa agoa de beber , e portão na estrada ; trata-se com o proprietario João Baptista Claudio Tresse.

☞ precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobradinho de um andar , que o seu aluguel não exceda de 10,000 mensaes , ou troca-se por uma casa terrea que paga 8000 ; na praça da Independencia loja de funileiro.

☞ Da-se dous contos de reis a premio de dous por cento ao mez com hypotheca em alguma propriedade ; na rua direita lado da Igreja do Terço loja de ourives D. 51.

☞ Qualquer mulher ja de idade ou mesmo moça , que queira servir a uma casa de pouca familia , dando-se-lhe o sustento e vestuario , dirija-se a travessa do Rozario no primeiro andar do sobrado onde mora o Snr. Sarafim.

☞ Os Srs. Dr. Miguel Joaquim Aires do Nascimento , Manoel da Silva Neves , Joaquim Pereira dos Santos , Antonio José de S. Anna , José Bernardino de Sena , e Antonio José de Albuquerque , queirão mandar ou ir receberem cartas vindas da provincia do Ceará , na rua da cadeia do Recife loja de João Cardoso Aires Junior.

☞ O Sr. Manoel Gomes de Mello querendo receber uma carta do sertão , dirija-se a rua do Crespo D. 5 no primeiro andar.

☞ Paecisa-se de uma ama de leite, que seja captiva ; na rua do cabugá loja de miudesas junto a botica.

☞ O Sr. que mandou da Boa vista a semana passada , buscar por um pardo seu captivo umas amostras de bicos da praça da Independencia loja n 20 , haja de as mandar entregar , pois muito se caresse.

☞ A pessoa que annunciou querer alugar um moleque , pagando 10,000 por mez , dirija-se a rua de S. Rita nova lado da Igreja D. 18

☞ Arrenda-se uma casa para se passar a festa com 4 quartos , cozinha fora , estribaria , quintal cacimba , com ortalice, e com principio de um jardim , e perto do banho , pelo preço de 80,000 ; quem a pretender dirija-se a rua de S. Rita nova lado da Igreja D. 18.

Avisos Maritimos.

PARA LOANDA o Brigue Portuguez Oliveira , até 5 de Outubro proximo por ter a maior parte de sua carga prompta ; quem quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos dirija-se a Mendes & Oliveira , na rua do Vigario D. 15.

PARA O ARACATY com brevidade a Sumaca Conceição Flor do Mar ; quem quiser carregar a frete commodo , ou ir de passagem , dirija-se a Antonio Rodrigues Lima , na praça do Corpo Santo , ou ao Mestre Antonio José Vianna a bordo da mesma Sumaca fundiada defronte do trapiche novo.

Leilão

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia de varios utencilios pertencentes ao Brigue Inglez Orion , naufragado nas Garsas , por conta de quem pretencer , e por intervenção do Corretor Oliveira: sendo ferros, amarras de ferro , cabos , vellame , mastareos , e &c. sexta feira 25 do corrente as 11 horas da manhã na praça do Commercio.

☞ Que faz o Corretor Oliveira , debaixo da direcção do Consul de S. M. Britanica , de uma porção de sacas com caffé avariadas do Brigue Inglez Orion , naufragado , nas Garcas, por conta de quem pertencer, sabbado 26 do corrente as 11 horas da manhã na prensa de Augusto & Mendonça no forte do Mattos.

☞ Que fazem H. Cristophers & C Roope por intervencão do Corretor Oliveira, da mobilia ao Sr Roope , que ultimamente se retirou desta provincia , consistindo em mezas, banquinhas , armarios para livros, comodas, cadeiras , leitos , relogio de parede , um pianno e &c. , segunda feira 28 do corrente as 10 horas da manhã , no escriptorio dos mesmos na rua dos barbeiros

☞ Crabtree Heyworth & C. farão leilão por intervenção do Corretor Oliveira , e em continuação do principiado no dia 23 do corrente , de grande porção de fazendas inglezas de diversas qualidades para feixar contas , quarta feira 30 do corrente as 10 horas da manhã em ponto , no seu armazem no forte do mattos.

Compras

☞ Dous methodos de flauta ; na rua do collegio loja de traste n 9.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do SEMINARIO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis , a preço de 360 ; nesta Typografica , na praça da Independencia n. 20 , e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

☞ Uma escrava boa lavadeira , e moca ; na rua do fagundes em casa de Antonio José de Figueiredo a fallar com José Luiz de Mello Barreto.

☞ Uma preta do gentio de angola , de idade de 20 annos , tem uma cria , lava de sabão , cozinha o diario de uma casa , e faz todo o mais serviço , e tem bonita figura; no largo do Livramento por cima da loja de cera

☞ Por seu sr. retirar-se para fora do Imperio, um moleque de bonita figura, do gentio de angola , de idade de 10 annos : quem quiser annuncie.

☞ O engenho Mumbuca , sito na freguezia de Camaragibe com uma legoa em quadro , toda de matta , moente , e corrente , com todos os preparos necessarios ; a tratar no sitio do beco do pombal com José Jorge Rodrigues.

☞ Doce de mangaba , pitanga , limão e outras muitas qualidades ; na rua direita sobrado de um andar D. 15 ao pé de dous sobrados de varanda douradas.

☞ A venda por baixo do sobrado da quina dos 4 cantos da Cidade de Olinda , que tem o lampião ; esta venda está na melhor posição possivel para negocio, e he muito cômoda ao comprador , por só ter a armação e os pretences para uzo da mesma ; a tratar por por detraz da Igreja de S. Pedro Apostolo casa n. 11 , ou ao sobrado por cima da mesma venda.

☞ Uma porção de barris vasios que serve para ancoretinhas de duas canadas ; na rua da Conceição da Boa vista D. 12.

☞ Uma vacca com cria ; na rua da Florentina casa de Nicoláo Rodrigues da Cunha.

☞ Cabos de linho da Russia em peças de 1 até 3 1|2 polegadas ; em casa de Hermano Mehrtens , rua da Cruz D. 23.

☞ Cantaria da terra de muito boa qualidade , e ja lavrada ; a tratar com o Juiz , Escrivão e Thesoureiro da Irmandade do SS Sacramento da Boa vista.

☞ Um pedaço de terra propria com as proporçoens mais vantajosas possiveis para se edificar uma olaria , e com barro para toda qualidade de obra; a tratar na rua da S. Cruz com Antonio Lopes Guimarães.

☞ Uma porção de milho velho ja furado; na rua de Hortas D. 17.

☞ Uma negra da costa , muito robusto , boa lavadaiaa e quitandeira , ou troca-se por um negro que seja bom a trepador de coqueiro ; em S. Amaro na estrada de Belem sitio de João Baptista Claudio Tresse.

☞ Um diccionario Magnum Lexicum e outro portuguez e latim por Pedro José da Fonseca ; na travessa do Rozario loja D. 7.

☞ Uma negrinha de nação , de idade de 13 annos , bastante ladina , cose chã , lava de sabão, cozinha o diario de uma casa , e optima para mubanda por ser recolhida ; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma cabra moca com bonita figura , cose , engomma , cozinha o diario de uma casa , faz todas as qualidades de doces, e lava de sabão , e he recolhida , por precisão ; na rua direita D. 17 loja de couros.

☞ 3 pretos mocos muito fortes para todo o serviço , e um delles he bom canoeiro e cozinheiro ; na rua de agoas verdes casa terrea Decima 37.

☞ Um escravo pardo de idade de 20 annos , a sua conducta se afiança , dous lindos moleques de idade de 13 annos , 3 molecas proprias para mubandas por serem recolhidas, uma optima escrava por 300,000 , e duas ditas para todo o serviço ; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Dous cavallos chegados do matto, um dos quaes está muito gordo , e he optimo não só pela cor preta , como por outras boas qualidades , e outro não está tão gordo , e não he muito inferior, e troca-se tambem o ultimo por fazendas ; na rua da Conceição da Boa vista armazem do Rufino.

☞ Uma bonita meza de angico de meio de sala , e um berço de jacarandá ; na rua do Crespo D. 19.

☞ Uma porção de casaes de pombos, todos por isso se dará mais em conta ; na rua sebo D. 12.

☞ Panno de linho muito superior a 600 a vara , lenços de seda preto e de cores a 2000, massos de meias de linho a 4500 , canarios de Imperio a 1000 ; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Terrenos com arvores de fructo , e perto do embarque na camboa da pontesinha da passagem da Magdalena , tambem se afora perpetuamente ; a fallar com o seu proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcante.

☞ A metade do engenho sito do meio da freguesia de Unna , e duas moradas de casas terreas , com a posse de um curral de pescaria no Rio doce , cujos bens se permutaõ por outros nesta praça ; em casa da Viuva Costa & Filhos.

☞ Uma morada de casa principiada , e ja no respaldo para receber o travejamento , com oitões dobrados para um formidavel sobrado por ser em bom local , e excellente vista em uma das principaes ruas da Boa vista , vende-se por não se poder acabar , e para comodidade do comprador só recebe-se metade do seu valor , ficando o resto vencendo o premio de um por cento ao mez pelo tempo que convier ao comprador, e a vista do pretendente o motivo da venda ; trata-se na rua de S. Gonsalo casa junto ao oitão da Igreja.

☞ Uma casa terrea com chãos proprios , com 3 portas com vidrassas, corredor ao lado, e muito fresca , indo da trempe para o mondego lado Esquerdo D. 6 ; na rua nova loja de touca fina D 28.

☞ Rapé de Lisboa ultimamente chegado, em libras , meias ditas , e as oitavas a 30 e 40 rs. , ditos da outras qualidades , e muito bom sortimento de fitas de garça , e a setinada , e cartas francezas e portuguezas finas ; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Chá isson e imperial de superior qualidade , em caixas de 6 e 13 libras ; em casa de Matheus Austim & Companhia , rua do trapiche novo.

☞ Sapatos de couro de lustro para senhora , ditos de marroquim a 1230 , ditos de setim a 1760 , ditos de duraque a 1120 , ditos de marroquim preto a 900 rs. ditos de cores a 880 , ditos para senhora a 560 , ditos para homem a 560 , ditos para meninas, botins gaspiados para senhora , sapatos francezes de uma sola a 2240 , ditos brancos de Lisboa , e meios botins ditos ; no atterro da Boa vista loja de Antonio da Silva Guimarães D. 16.

☞ Um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora , tendo 150 palmos de frente , e 1500 de fundo , pagando o diminuto foro de 30 rs. o palmo , todo ou a retalho ; na rua de S. Gonsalo D. 11.

☞ Taboado de pinho americano de todas as grossuras e larguras , dito da Suecia de uma a tres polegadas de grossura , dito de forro proprio para fundos de barris , de meia polegada 3|4 de grossura , tudo de superior qualidade e por preço commodo ; no forte do matto armazem do Vianna

☞ Uma escrava , sem achaques , cozinha e lava de sabão ; na rua de agoa verdes D 19.

Escravos Fugidos

☞ No dia 17 do corrente mez das duas horas da tarde em diante , desappareceo hum moleque muito ladino , baixo, mui reforçado, com falta de um dente , e marca chave no peito , de nação Inhambane recomenda-se a todos os capitães de campo , e mais authoridades , para que no caso que o pegarem o hajão de conduzir ao aterro dos affogados casa de Vicente Thomaz dos Santos no sitio do Brito , que lá será bem recompensado ; supõe-se ter sido por alguem seduzido , e por isso tambem se previne a qualquer pessoa.

☞ Fugio no dia 3 ou 4 do corrente uma escrava de nome Maria , de nação cabinda , levou vestido de chita preta , desdentada , velha , com os dedos dos pés junto aos minimos mais curtos que o natural e cavalgados sobre estes; quem a pegar leve a rua do Rangel a entregar ao Capitão Anacleto Lopes de S. Anna.

☞ Um moleque creoulo, de nome Francisco , de idade de 12 a 14 annos , com uma sicatriz por cima da mão direita , e duas ditas inda frescas no mesmo braco , levou vestido calças de mirinó nova , camisa de algodãozinho algum tanto suja , jaqueta nova de brim pardo , e chapeo de seda ; quem o pegar leve a rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco primeira casa.

☞ A 25 do p. p. fugio uma preta de nome Josefa , estatura regular , cor fulla, cara chata , cheia do corpo, de idade de 35 annos; quem a pegar leve a Olinda na rua do Amparo n. 67 que será recompensado.

☞ No dia 10 do corrente desappareceo da Cidade de Olinda , uma preta inda buçal , de nome Rosa , de nação quiçamá , com a orelha esquerda furada , estatura regular , grossa do corpo , levou cabeçaõ de cassa de quadro , vestido de chita , e missanga no pescoco ; quem a pegar leve a mesma Cidade na rua do Amparo sobrado que tem por baixo padaria que será recompensado.

☞ No dia 19 do corrente fugio uma escrava de nome Rita , baixa , cheia do corpo , cor fulla , zarolha do olho direito , pés pequenos ; levou vestido branco com palmas grandes rouxas, panno da costa novo , e uma saia de metim velha , tem por costume quando foge ir vender agoa pelas 5 pontas , e o lugar de a encontrar he atraz dos Martirios ; quem a pegar leve a rua do Queimado D. 5 , que será recompensado

☞ No dia 10 do corrente fugio um escravo de nome João , creoulo , grosso do corpo , falto de dentes na frente , pés apalhetados , bem fallante , este preto desappareceo vindo de Tigipió para esta praça , julga-se que o dito preto como tem conhecimento no bairro do Recife , supõe-se que ahi esteja occulto ; quem o pegar leve a rua do Rangel D. 14 , que será bem recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 23.

MACEIO' ; 2 dias , Brigue de Guerra Inglêz Patrich , Commandante o Tenente Moorece.

S. MIGUEL das Alagoas ; 6 dias , Lanxão S. Joaquim de 42 tonel. , Mestre Antonio Francisco da Silva , equip. 5 , carga madeira e 3 couros ; a Luiz José da Silva.

SAHIDO NO MESMO DIA

CUTINGUIBA ; Sumaca Nac. Provinciana, M. Manoel Antonio Coitinho , carga varios generos , passageiros 2, brasileiros, 2 hamburguezes , e um escravo.

GENOVA por Maceió ; Brigue Sardo dous de Julho , Capitão Paulo Solaire , carga ferro velho.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840